



A INFLUÊNCIA DA SAÚDE MENTAL NA AMAENTAÇÃO

FERNANDA ABREU MARCACCI

Introdução: Considerando a importância do processo de amamentação tanto para o bebê quanto para a mãe, o presente trabalho aponta para a questão da necessidade dos profissionais de saúde e da comunidade em geral se atentarem para a qualidade de saúde mental da lactante durante o período da amamentação. **Objetivos:** O texto tem como objetivo atentar sobre a importância de alertar sobre a importância de os profissionais de saúde avaliarem e acompanharem a saúde mental da lactante, considerando que a condição psíquica da mãe pode influenciar em tal processo. **Metodologia:** Tal pesquisa se baseia observação participante e revisão bibliográfica de textos psicanalíticos de autores como Freud, Donald Winnicott e Melanie e Klein que falam sobre a relação mãe-bebê e ainda referências teóricas que versem sobre a relação entre saúde mental e amamentação. **Resultados:** Estudos apontam para a influência da saúde mental para a amamentação, o site do Ministério da Saúde afirma que estresse e exaustão podem influenciar na produção dos hormônios ocitocina e prolactina, essenciais para o processo de amamentação. O SUS realiza várias campanhas pró-aleitamento e mães que têm a amamentação comprometida pelo estresse podem se sentir culpadas por não estarem conseguindo amamentar devido ao quadro de estresse. Para que consigam amamentar sem sofrimento, essas mães precisam receber o suporte necessário de sua rede de apoio e dos profissionais de saúde que deverão realizar os devidos encaminhamentos para os serviços de saúde mental. **Conclusão:** Apresentar a influência da saúde mental no processo de amamentação para profissionais de saúde e comunidade pode promover o cuidado adequado às mães lactantes reduzindo o sofrimento destas mães e proporcionando relações mais saudáveis entre mãe e bebê.

Palavras-chave: Amamentação, Saúde mental, Aleitamento materno, Profissionais de saúde, Rede de apoio.